

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada de S. Domingos
Circulo: Castelo Branco
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Hoje vivemos numa sociedade rodeada de informações e tecnologias avançadas, tanto do nosso gosto, mas será que nós, os jovens e adolescentes, somos realmente informados, apesar de nos parecer quase impossível não o ser? A realidade é que nos dá a resposta que contraria aquela ideia!... A preocupante e crescente violência doméstica de que temos notícia quase todos os dias; a elevada percentagem de gravidez na adolescência; os maus tratos e a negligência com as crianças; a discriminação que sofrem aqueles cuja orientação sexual é diferente do comum e a desigualdade de tratamento entre o sexo feminino e masculino têm a sua origem na falta de uma verdadeira educação sexual ao longo da vida, mas principalmente na adolescência.

Então a quem atribuir a culpa? Do adolescente, por estar rodeado de tanta informação mas ao fim ao cabo, acabar por não estar correctamente informado por falta de sentido de responsabilidade? Dos pais, pela maioria ainda considerar o tema “Sexualidade” um assunto tabu e recusarem-se a falar com os educandos, por acharem que estes ainda são muito novos? Ou será da escola, por ainda não ter conseguido vencer as dificuldades que tem para formar professores na área da Sexualidade para poderem fazer educação sexual aos alunos? Ou de toda uma sociedade que em vez de encarar os problemas finge que não existem até eles serem gigantescos e terem feito sofrer muita gente?

Não vale a pena culparmos somente os adolescentes ou os pais ou até mesmo a escola ou a sociedade, porque se pensarmos bem todos somos responsáveis de alguma maneira. A educação para a sexualidade deve partir dos pais e da escola e deve ser ensinada logo desde pequenos, a partir daqueles momentos em que nos apercebemos que não somos todos iguais, porque temos corpos diferentes, porque pensamos e sentimos de maneiras diferentes e vivemos a vida com a originalidade e a liberdade que a diferença nos dá, se o respeito pelo outro for a base das nossas vidas.

Tal como todos os outros aspectos da vida humana, a sexualidade deve contribuir para que possamos construir uma vida feliz, por essa razão não devemos ter medo ou vergonha de reflectir e querer estar informados sobre tudo o que lhe diz respeito. Por essa razão, decidimos lutar por estes objectivos através do Parlamento dos Jovens para fazermos

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

ouvir a nossa voz e dizer aos adultos e em particular aos deputados que nós queremos estar informados e estamos decididos a exigir aquilo a que temos direito e a contribuir de forma cívica para que a educação sexual seja concretizada de forma harmoniosa, enriquecedora e possa ajudar a construir uma sociedade em que nos sintamos mais felizes e integrados, porque seremos mais participativos, informados e cultos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Formação para Professores, Funcionários e Pais/Encarregados de Educação, para que na escola todos estejam esclarecidos e se possa encarar a sexualidade com naturalidade, sem discriminações de qualquer género, e porque verificamos que poucas pessoas se sentem à vontade para tratar todas as áreas da educação sexual.

2. Organizar os horários de forma a que seja possível tratar os temas de Educação para a Saúde/Sexualidade como Oferta de Escola/Sala de Estudo/ Clube de Saúde, mudando a meio do ano lectivo com outra área de Oferta.

3. Criação de um Gabinete do Aluno com técnicos especializados em educação sexual tanto no aspecto biológico como afectivo; criação da Consulta de Adolescentes na Escola, para aconselhamento e apoio em relação a métodos contraceptivos e outras questões.